



## FICHA DE EXPERIÊNCIA EM ATHIS

### 1. Ação / Projeto / Ano:

Programa Tá Bonito (2006)

Descrição: O Núcleo Habitacional Vila Olinda teve sua urbanização realizada a partir do final da década de 80. Em 2005 a área possuía infraestrutura básica consolidada mas apresentava grande número de edificações inacabadas e insalubres, erguidas por meio da autoconstrução, além de 16 famílias vivendo em barracos de madeira. O programa desenvolveu-se em três fases, a primeira com melhorias externas em 39 moradias (recursos municipais), a segunda com melhorias internas e externas em 45 unidades (FGTS + contrapartida municipal) e a terceira com a construção de 16 embriões (OGU + contrapartida municipal). Apesar das obras terem sido realizadas por autogestão, com a contratação de mão-de-obra local pela Associação de Moradores, a assistência técnica (arquitetura, engenharia e serviço social) ficou a cargo da Secretaria de Habitação municipal, que no meio do processo terceirizou, contratando uma ONG para dar seguimento ao processo.

### 2. Abrangência:

Pontual / poligonal

Pulverizada

### 3. Cidade / Bairro / Local:

Diadema / Vila Olinda

### 4. Objeto da Ação / Projeto de ATHIS:

Melhoria da Moradia / Pontual

Melhoria da Moradia / Geral

Unidade Nova

Regularização Fundiária

Entorno / Espaço Público

Apoio Técnico para Resistências

Outros:

Especificar: O projeto iniciou pelo planejamento das intervenções, que durou cerca de um ano, com levantamento físico das unidades, desenvolvimento e discussão dos projetos com os moradores e cursos de formação profissional. O Programa iniciou com melhorias pontuais, como fachadas e telhados. A partir de uma composição de recursos avançou na reposição de unidades habitacionais e qualificação dos seus entornos, em áreas passíveis de regularização fundiária;

### 5. Abrangência da Ação / Projeto de ATHIS:

Projeto

Execução da Obra

Gestão / Assessoramento

Compra de Material de Construção

Outros: Trabalho Social

Especificar: Assessoria Técnica com o papel de cujas funções iam além das soluções técnicas, pois o programa, apesar do nome, compreendia também apoio à organização comunitária, trabalhos de educação ambiental e assessoria aos mutirões de infraestrutura urbana;



#### 6. Base Normativa da Ação / Projeto

- Lei 11.888/2008  
 Outra

Especificar: A lei definiu que a autogestão dos recursos e a contratação da assessoria técnica poderiam ocorrer diretamente pela associação de moradores ou pela Prefeitura Municipal de Diadema;

#### 7. Atores Promotores da Ação / Projeto:

- Poder Público  
 Mercado  
 Universidade  
 ONG / OCIP  
 Entidades  
 Associação / Cooperativa  
 Outro  
 Misto

Especificar: Prefeitura Municipal de Diadema e a contratação de uma ONG para a realização dos trabalhos técnicos.

#### 8. Atores Envolvidos / Parcerias:

#### Responsabilidades:

Prefeitura de Diadema

Promotor;

ONG PIABIRU

Executor

Associação de Moradores

Entidade Organizadora - autogestão

Caixa Econômica Federal

Financiador do Programa

#### 9. Financiadores / Composição Financeira:

Convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF), doação orçamentária do OGU (Orçamento Geral da União). Os recursos para essa modalidade foram compostos pelo valor do subsídio acrescido do valor do financiamento. O subsídio, recurso não reembolsável, variava de acordo com a renda, idade, valor do imóvel e valor da obra prevista em projeto para cada unidade habitacional. O valor do subsídio podia chegar a R\$12.000,00/unidade e o financiamento foi calculado no valor de R\$1.500,00/unidade.

Subsídio para compra de material de construção e pagamento da mão de obra.

#### 10. Profissionais Técnicos Envolvidos:

- Arquiteto e Urbanista  
 Engenheiro  
 Advogado  
 Assistente Social / Sociólogo  
 Geógrafo  
 Outros:  
 Não especificado:

Especificar: No primeiro momento da intervenção, técnicos da Prefeitura Municipal de Diadema e um arquiteto contratado pela comunidade; depois técnicos da assessoria (ONG) contratada pelo Poder Público Municipal;

#### 11. Remuneração dos Técnicos:



<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não Informado	Especificar: Bolsa de Estudo
---	------------------------------

#### 12. Perfil dos Beneficiários:

Número de Unidades Atendidas: Não Informado

Número de Famílias Atendidas: 86

Perfil socioeconômico dos beneficiários:

Até 1SM       de 1SM até 3SM       de 3SM até 5SM       Mais de 5SM

#### 13. Destaques da Ação

#### 14. Desafios da Ação

Credito e Regularização dos terrenos: Para a tomada de crédito junto CEF, existiam algumas exigências a serem cumpridas. Entre elas, a expedição do “Habite-se” ao final da obra e a regularização fundiária dos lotes que à época ainda não estavam concluídas. Frente à realidade da autoconstrução, era impossível exigir responsabilidade técnica, decidiu-se que o “habite-se” fosse substituído por um termo habilitado expedido pelo poder público municipal, que atestava estarem as unidades em condições adequadas para moradia. Em relação à questão fundiária acordou-se que a ocupação era irreversível e a prefeitura se comprometeu a regularizar os lotes justamente com as obras de melhorias das unidades.

Algumas famílias desistiram ou foram excluídas porque não se adequavam aos critérios de renda. A cada desistência era necessário inserir outra família e isso demandava novos projetos. Com as desistências, o grupo foi constituído por 45 unidades, sendo que 14 delas já haviam participado da primeira fase. A continuidade do programa nos moldes da segunda fase, não ocorreu devido à falta de recursos do poder público, tanto financeiros quanto humanos. A falta de acompanhamento das famílias e das moradias atendidas durante a segunda fase do programa não impediu que fossem realizadas novas intervenções com recursos dos próprios moradores e sem assistência técnica.

#### 15. Fonte:

<http://www.athis.org.br/programa-ta-bonito-nucleo-vila-olinda/>  
<https://www.youtube.com/watch?v=PQF0qtkl8J4>